

Núcleo de Pesquisa e Extensão (Nupex)

Curso: Direito

Equipe:

Professor Coordenador: Milena Barbosa de Melo

Alunos: Cláudio Gervásio Furtado Neto

Kátia Renata silva Vasco

Renan Teixeira dos Santos Furtado

ATUAÇÃO DOS PARTIDOS POLÍTICOS NO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE-PB

Relatório de Pesquisa

Campina Grande

Abril, 2011

MILENA BARBOSA DE MELO

**ATUAÇÃO DOS PARTIDOS POLÍTICOS NO MUNICÍPIO DE
CAMPINA GRANDE-PB**

Relatório de pesquisa apresentado ao Núcleo de Pesquisa e de Extensão (Nupex) do Centro de Ensino Superior e Desenvolvimento (Cesed) de acordo com o que preconiza o regulamento.

Campina Grande

Abril, 2011

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	04
APOIO BIBLIOGRÁFICO.....	07
METODOLOGIA	08
ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS	05
CONCLUSÕES	12
REFERÊNCIAS	14

1 Introdução

A luta contra o absolutismo político gerou o aumento na participação da população nas questões do governo e propiciou uma afirmação dos Direitos do homem, culminando com o surgimento do Estado Democrático, sendo transformado o sistema de gerenciamento do Estado, em governo do povo. Assim, a vontade popular começou a ser respeitada, pois a população passou a ter possibilidade de intervir nas questões do governo. Os reflexos do surgimento do Estado Democrático de direito, interferiram diretamente no modo de vida da população, pois estes passaram a ter igualdade de direitos, independentemente de classe social, etnia, religião e orientação sexual. No Brasil a participação do povo nas questões do governo ocorreu através do sufrágio universal, ou seja, homens e mulheres passaram a poder participar na escolha dos seus representantes, se utilizando, portanto, da liberdade fundamental representada nesse ponto, pelo direito de escolha. A democracia pressupõe ainda, o desenvolvimento de um sistema de partidos que concorrem entre si, numa relação entre três quesitos básicos: o partido político, o indivíduo político e o eleitor. Esses três elementos se relacionaram de maneira direta e objetiva no sufrágio e teve por finalidade a verificação do comportamento dos governantes. Os partidos políticos eram considerados veículos naturais da representação popular, pois os indivíduos que integravam a estrutura do estado se uniam em instituições políticas para colocar seus esforços comuns a serviço do interesse nacional, se fundamentando para isso, em princípios aceitos por todos os indivíduos que fazem parte dessas estruturas. Os partidos políticos tornaram-se, portanto, base organizacional da democracia representativa, onde os cidadãos tiveram a possibilidade de expressar opiniões e reivindicar seus anseios e aspirações, ou seja, são organizações políticas estruturadas detentoras de fundamentações e ideologias próprias, que exerceram a função de mediador necessário entre a sociedade e o poder político, para viabilizar a representação dos cidadãos. Por isso, surgiu no cenário nacional os partidos políticos, como sujeitos ativos de um estado liberal e democrático, se tornando necessário para o seu funcionamento, em função de duas situações importantes: universalização dos direitos democráticos e adoção do sufrágio. Nesse sentido, foi possível identificar a grande importância dos partidos políticos pela possibilidade de criação de identidades políticas, de recrutamento dos candidatos, organização dos eleitores, estruturação das escolhas eleitorais, definição da estrutura política legislativa e

a fiscalização dos trabalhos desenvolvidos pelo governo. A existência dos partidos políticos tornou possível ainda, a superação de obstáculos e a conquista do poder político, fazendo prevalecer no Estado a vontade social preponderante.

Além disso, o agrupamento em partidos políticos facilitou a identificação das correntes de opinião e de sua receptividade pelo meio social, servindo para orientar o povo e os próprios governantes. Ao mesmo tempo em que constituíram um elemento importante de ampliação da democracia política na sociedade, muitas vezes os partidos políticos apresentaram enormes deficiências nos métodos e procedimentos democráticos internos. Assim, com o desenvolvimento da sociedade e o decorrente aperfeiçoamento do poder econômico e político, os partidos políticos começaram a perder sua força e objetivos iniciais, pois vícios como o autoritarismo, verticalismo, caudilhismo, corrupção, clientelismo e a demagogia passaram a ser facilmente identificados na estrutura moderna dos partidos políticos.

Indagou-se, portanto, durante o planejamento e o desenrolar da pesquisa, a influência que os partidos políticos exerciam na sociedade e se a população possuía o conhecimento de que os partidos políticos deveriam revestir o caráter de mediador entre o Estado e a população. Esses questionamentos definem o problema desta pesquisa.

1.1 Objetivos

Objetivo Geral:

Analisar a função desempenhada pelos partidos políticos no município de Campina Grande verificando se a atuação diverge dos objetivos dos preceitos constitucionais fundamentais.

Objetivos Específicos:

- a) Identificar a quantidade dos partidos políticos registrados no Fórum Eleitoral do município de Campina Grande;
- b) Quantificar o número de pessoas que fazem parte dos partidos políticos nesse município;
- c) Observar e classificar o nível de escolaridade dos membros que compõem os partidos políticos registrados no município.

1.2 Justificativa

O foco principal desta pesquisa restringe-se à cidade de Campina Grande, pelo fato deste município ser referência política e econômica na Paraíba. As questões políticas do município de Campina Grande sempre foram vividas com extremismo político, de forma a afastar por completo a possibilidade de análise imparcial dos candidatos aos cargos eletivos do governo, seja na esfera municipal, estadual ou federal. Para além da conquista e manutenção do poder, os partidos políticos possuem também como objetivo a formação tanto dos indivíduos que são filiados às suas estruturas como também da população no geral, que são os responsáveis através das eleições, na escolha dos seus representantes. Ocorre que com o desenvolvimento da sociedade, bem como o crescimento e aperfeiçoamento dos poderes políticos e econômicos, tem havido um visível desvirtuamento acerca da função dos partidos políticos que estão previstas na Constituição Federal, pois passaram a funcionar como mero requisito para o cumprimento das exigências da candidatura. Assim, tem sido identificada que a população desconhece a filosofia dos partidos políticos, cujos candidatos se encontram filiados e, que na maioria dos casos, nem se estabelece ligação entre o candidato e o instrumento partidário. É notório que se um determinado indivíduo se filia a um partido político, estará se filiando obrigatoriamente às ideologias e fundamentações inerentes ao grupo. Contudo, a avaliação dos ideais, filosofias e fundamentações dos partidos políticos não têm sido observadas, haja vista, estar em primeiro plano sempre a figura do candidato. A observação abrangente sobre o problema nos mostra que excepcionalmente o candidato ou futuro político respeitará o partido, pois na maioria das vezes, o faz por mera conveniência. Na cidade de Campina Grande, objeto de nossa pesquisa, há uma desconfiança acentuada dos eleitores em relação aos partidos políticos, que está associado ao fenômeno da corrupção e do financiamento partidário. Foi identificado um sentimento generalizado de que os representantes do povo estão alheios aos problemas da sociedade, preocupados apenas com seus interesses. Este desinteresse pela política trouxe como consequência uma crescente desvalorização da representação, o que afasta da participação política, um contingente numeroso de cidadãos que não se dispõem a se associar com as práticas políticas negativas. O agravante para a cidade de Campina Grande é a grande dificuldade social vivenciada diariamente, pois se identifica um alto grau de desigualdade social, em virtude da má distribuição de renda e ainda da inércia observada com a atuação dos políticos, que nos

remete a uma indagação: Qual a função social de um partido político? Inobstante o fato de Campina Grande ser considerada pólo universitário e comercial, a realidade política encontrada na cidade não é das melhores, pois se é possível se identificar uma forte desinformação da população sobre as variadas questões políticas. Esses argumentos justificaram a realização desta pesquisa.

2 Apoio Bibliográfico

Os partidos políticos apresentam problemas tanto em sua estrutura interna como em suas manifestações externas, ao não cumprirem seu papel de satisfazer a demanda de seus eleitores (DIAS 2008). Dessa situação decorre a falta de credibilidade dos partidos políticos e governantes. A estrutura dos partidos políticos se fragiliza com os resultados insatisfatórios nas eleições. Nesse caso, ao invés de contornar a derrota eleitoral com uma reestruturação em suas bases e ideologias, os indivíduos filiados optam por outros instrumentos partidários, abandonando o que outrora serviu de base eleitoral. Assim, os partidos políticos, em virtude de seu enfraquecimento ideológico e estrutural, acabam por não conseguir atuar como instrumento de formação da coletividade (DALLARI 2008). Nesse sentido é visível que os partidos políticos prefiram dar prioridade aos próprios interesses como organizações autônomas do que ser representantes dos interesses sociais, bem como desenvolver suas atividades para o engrandecimento da sociedade (DIAS 2008). Diante da fragilidade que apresenta os partidos políticos, os movimentos sociais, como instrumentos destinados ao desenvolvimento da sociedade vem tomando o lugar dos instrumentos políticos partidários. Ainda no mesmo sentido, os partidos políticos que ainda sobrevivem incorpora propostas amplas que possam atender às mais distintas camadas sociais, caracterizando-se assim como partidos pluriclassistas, ou seja, que não tem interesse na socialização de seus membros, nem na mobilização da massa, apresentando, portanto, alta dose de pragmatismo (BONAVIDES, 2007).

3 Metodologia

A pesquisa foi desenvolvida buscando apoio bibliográfico pertinente à matéria e documental, partindo, portanto, da coleta de dados disponíveis tanto no Tribunal Regional Eleitoral e no Tribunal de Justiça Eleitoral. Foram analisados também se

houve existência de programas de governo dos candidatos na última eleição, bem como se existiu a coerência entre tais programas e os ideais defendidos pelos partidos políticos. Em relação às estruturas dos partidos políticos, observou-se se havia participação efetiva desses órgãos, como instrumentos de formação e informação para a sociedade civil, se existia ainda, sede permanente de tais órgãos no município, ou se, era apenas algo fictício. Por fim, observou-se o grau de instrução dos responsáveis pela diretoria dos partidos políticos e ainda de alguns candidatos para os cargos que deveriam ser ocupados na câmara municipal. A primeira etapa da pesquisa foi a do embasamento teórico doutrinário e normativo sobre o tema, observando, prioritariamente, as questões relativas de funcionamento dos partidos políticos, função e características. Após a leitura doutrinária e legal sobre os partidos políticos, iniciou-se o processo de quantificação dos instrumentos eleitorais existentes no município, bem como do número de filiados de cada órgão no Fórum Eleitoral de Campina Grande. Posteriormente o processo de coleta de dados acerca do grau de instrução dos filiados partidários que ocupam cargos eletivos no município. Por fim, iniciou-se o processo de Compilação dos dados obtidos através da coleta de registros dos partidos políticos e elaboração dos relatórios. Prioritariamente, a coleta de dados foi estabelecida através de recursos disponíveis nos sites dos partidos políticos e ainda no Fórum Eleitoral de Campina Grande.

4 Análise e Interpretação dos Dados

A primeira coleta de dados residiu na identificação dos partidos políticos, com situação ativa e inativa, que estão registrados no município de Campina Grande, com seus respectivos endereços e número de membros:

- **DEM-Democratas.** Rua Quintino Leôncio de Castro, 06. Catolé. Campina Grande. CEP 58410-775. democrataspb@hotmail.com. 67 membros ativos
- **PP-Partido Progressista.** Rua Deputado Jader Medeiros Nº 119, Centenário. Campina Grande-PB CEP 58.428-050. Email: pppb11@gmail.com. 5 membros Ativos
- **PDT – Partido Democrático Trabalhista.** Não existe registro indicativo da localização do referido partido. 64 membros ativos.

- **PT -Partido dos Trabalhadores** - Não existe registro indicativo da localização do referido partido. 84 membros ativos.
- **PTB -Partido Trabalhista Brasileiro** - Não existe registro indicativo da localização do referido partido.
- **PMDB -Partido do Movimento Democrático Brasileiro** 121 membros ativos. Rua: Maria de Lourdes Aguiar loureiro, 842, Catolé, 58.410-488. E-mail:pmdbcampinagrande_pb@hotmail.com
- **PR -Partido Republicano.** Não existe registro indicativo da localização do referido partido. 5 Membros ativos
- **PSDB -Partido da Social Democracia Brasileira.** R. Cap. Ademar Maia Paiva, 657-alto branco -58.102 - 531. 5 membros inativos, pois a vigência do partido cessou em 19/09/2010.
- **PC do B – Partido Comunista do Brasil.** Não existe registro indicativo da localização do referido partido. 3 Membros, inativos, pois a vigência do partido cessou em 29/07/2010.
- **PPS – Partido Popular Socialista.** Não existe registro indicativo da localização do referido partido. 5 Membros inativos, pois a vigência do partido cessou em 30/09/2009
- **PSC -Partido Social Cristão.** Não existe registro indicativo da localização do referido partido. 6 Membros inativos, pois a vigência do partido cessou em 17/03/2009
- **PRP -Partido Republicano Progressista.** Rua Álvaro Mirapalheta Nº 286 – Catolé. CEP: 58410-500 – Campina Grande/PB. Fones: (83) 8889-6536/3331-3249 . Fax: (83) 3337-5000. 55 membros ativos.
- **PSB -Partido Socialista Brasileiro.** Rua Genário Cavalcante 130. Alto branco. Campina grande. Cep. 58100000. 7 membros ativos.
- **PV -Partido Verde.** Não existe registro indicativo da localização do referido partido. 6 Membros Ativos. **PTC -Partido Trabalhista Cristão.** Não existe registro indicativo da localização do referido partido. 7 Membros Ativos.
- **PSTU -Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado.** Não existe registro indicativo da localização do referido partido. 7 Membros Inativos, pois a vigência do partido cessou em 30/09/2005.

- **PSL -Partido Social Liberal.** Não existe registro indicativo da localização do referido partido. 9 Membros Inativos, pois a vigência do partido cessou em 12/07/2010
- **PSDC -Partido Social Democrata Cristão.** RUA MARINHEIRO AGRA, 935. JOSE PINHEIRO. E-mail: psdc.pb@hotmail.com. CEP 58407400. 7 membros ativos.
- **PCO – Partido da Causa Operária.** Não existe registro indicativo da localização do referido partido. 5 membros ativos.
- **PRTB -Partido Renovador Trabalhista Brasileiro.** Não existe registro indicativo da localização do referido partido. 5 membros inativos, pois a vigência do partido cessou em 22/08/2010
- **PHS -Partido Humanista da Solidariedade** (antigo PSN). Av. Julia Freire, 1106, sala 101, Torre. Campina Grande. Email:phs31pb@phs31-pb.org.br. CEP: 58.040-040. 3 Membros Ativos.
- **PTN. Partido Trabalhista Nacional.** Endereço -Rua José Silvestre Soares, 518 -Jardim Tavares. CEP: 58103235 -Campina Grande – PB. Fones: (83) 9997-9696/8864-1508/3322-8940/3218-5073. 9 Membros ativos.
- **PT do B-Partido Trabalhista do Brasil.** Não existe registro indicativo da localização do referido partido. 9 Membros ativos.
- **PCB -Partido Comunista Brasileiro.** Não existe registro indicativo da localização do referido partido 5 membros ativos.
- **PRB -Partido Republicano Brasileiro.** Não existe registro indicativo da localização do referido partido 12 membros inativos, pois a vigência do partido cessou em 26/10/2009.
- **PSOL -Partido Socialismo e Liberdade.** Não existe registro indicativo da localização. 7 membros ativos.

A segunda coleta de dados observou a quantidade de filiados dos partidos políticos. Foi feita a partir de dados fornecidos pelo Tribunal Regional Eleitoral e ainda pelo Fórum Eleitoral de Campina Grande. Sendo assim, podem ser observados os seguintes números:

Partido	Zona Eleitoral 16	Zona Eleitoral 17	Zona Eleitoral 71	Zona Eleitoral 72	Filiados
DEM	379	573	305	431	1690
PCdoB	78	153	28	109	368
PCB	04	08	02	16	30
PCO	02	04	01	03	10
PDT	236	336	102	329	1.003
PHS	52	55	06	75	188
PMDB	584	529	43	542	1.761
PMN	132	88	67	100	387
PP	378	562	262	507	1.709
PPS	52	96	44	111	303
PR	200	353	110	277	940
PRB	133	185	113	258	689
PRP	180	491	67	340	1.078
PRTB	13	44	08	18	33
PSB	35	149	33	131	348
PSC	178	163	113	171	625
PSDB	575	649	287	627	2.138
PSDC	116	235	32	162	545
PSL	97	193	28	195	513
PSOL	17	32	06	21	76
PSTU	06	03	03	00	12
PT	620	1.125	434	1234	3.413
PTdoB	22	61	08	54	145
PTB	201	493	120	404	1.218
PTC	174	149	53	102	478
PTN	70	115	72	200	461
PV	35	55	17	43	150

A terceira e ultima fase da coleta de dados observou o grau de escolaridade dos representantes legais dos partidos políticos no município de Campina Grande. Foram realizadas pesquisas virtuais para se alcançar o resultado de identificação do grau de instrução. Observando inclusive a limitação do projeto no que concerne à exposição da vida privada dos indivíduos, optou-se por demonstrar os resultados à partir de números.

Assim, dos vinte e seis partidos políticos registrados no município, apenas 5% dos representantes de tais partidos, possuem graduação, os 95% restante, estão registrados como superior incompleto. Observou-se também, que dos indivíduos eleitos no último escrutínio, apenas 15% possuem grau de instrução de nível superior. Porém, um dado interessante residiu na identificação dos representantes dos mesmos partidos políticos, na seara estadual. Identificou-se, portanto, um número igual a 70% de portadores de diploma de nível superior.

5 Conclusões

Esses dados coletados proporcionaram a observação de que existe um grande número de partidos políticos registrados no Município de Campina Grande, sendo, todavia, incompatíveis com a inércia identificada com a atuação de tais partidos. Na fase da análise foi identificada a quantidade de partidos políticos com o número em grande escala de seus filiados, com o registro de ausência de trabalhos desenvolvidos pelos partidos políticos na sociedade. Os endereços das sedes indicadas nos respectivos registros do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba eram incompatíveis com a função destinada aos partidos políticos. Observou-se que os endereços indicativos dos respectivos partidos na cidade de Campina Grande, em quase sua totalidade, não serviam apenas para o funcionamento dos partidos, concorrendo, inclusive, com o funcionamento doméstico e profissional de alguns representantes partidários. Os dados referentes ao grau de instrução dos representantes remeteram os pesquisadores para a falta de seriedade no tocante às atividades políticas, pois não foi observada nenhuma atividade política e social desenvolvida pelos partidos políticos e, muito menos, por seus representantes legais. Quando muito, pode ser observado que os representantes desenvolviam atividades sociais de cunho particular, esquecendo, por fim, de remeter à estrutura partidária que lhe concede estabilidade e voz política.

A observação abrangente sobre o problema mostrou que, excepcionalmente, o candidato ou futuro político respeita o partido pois, na maioria das vezes, o faz por mera conveniência. Na cidade de Campina Grande, objeto desta pesquisa, há uma desconfiança acentuada dos eleitores em relação aos partidos políticos, que está associado ao fenômeno da corrupção e do financiamento partidário. Foi identificado um sentimento generalizado de que os representantes do povo estão alheios aos problemas da sociedade, preocupados apenas com seus interesses. Este desinteresse pela política

trouxe como consequência uma crescente desvalorização da representação, o que afasta da participação política, um contingente numeroso de cidadãos que não se dispõem a se associar com as práticas políticas negativas. O agravante para a cidade de Campina Grande é a grande dificuldade social vivenciada diariamente, pois existe um alto grau de desigualdade social, em virtude da má distribuição de renda e ainda da inércia observada com a atuação dos políticos. Confirmou-se que, com o desenvolvimento da sociedade, bem como o crescimento e aperfeiçoamento dos poderes políticos e econômicos, houve um visível desvirtuamento acerca da função dos partidos políticos que estão previstas na Constituição Federal, pois passou realmente a funcionar como mero requisito para o cumprimento das exigências de candidatura. Assim, identificou-se que a população desconhece a filosofia dos partidos políticos, cujos candidatos se encontram filiados e, que na maioria dos casos, nem se estabelece ligação entre o candidato e o instrumento partidário. É notório que se um determinado indivíduo se filia a um partido político, estará se filiando obrigatoriamente às ideologias e fundamentações inerentes ao grupo. Contudo, a avaliação dos ideais, filosofias e fundamentações dos partidos políticos foram observadas, haja vista, estar em primeiro plano sempre a figura do candidato. Portanto, o instrumento partidário tem se enfraquecido em larga escala como instrumento mediador e formador da sociedade. Não tem sido visualizada uma forma nova de política partidária, mas a sugestão que fica com essa pesquisa é a de re-fundação dos partidos políticos, pois eles são, em sua essência, instrumentos eficazes da manutenção e estruturação do poder político e por fim, auxílio na defesa dos direitos e interesses de toda uma sociedade.

6 Referências

- AZAMBUJA, Darcy. Teoria Geral do Estado. 42ª Edição. Rio de Janeiro. Globo. 2001.
- BASTOS, Celso Ribeiro. Curso de Teoria do Estado e Ciência Política. 3ª Edição. São Paulo. Saraiva. 1995.
- BONAVIDES, Paulo. Ciência Política. 13ª Edição. Malheiros Editores. 2006.
- CANOTILHO, J.J. Gomes. Direito Constitucional e Teoria da Constituição. 7ª edição. Coimbra. Almedina. 2009.
- DALLARI, Dalmo de Abreu. Elementos de Teoria Geral do Estado. 28ª Edição. São Paulo. Saraiva. 2009 .

DANTAS, Ivo. Teoria do Estado Contemporâneo. 1ª Edição. Rio de Janeiro. Forense. 2008.

_____, Ivo. Reforma política e fidelidade partidária. VII Simpósio Nacional de Direito Constitucional. Curitiba. 11-15 novembro de 2006.

DIAS, Reinaldo. Ciência Política. 1ª Edição. São Paulo. Atlas. 2008

FRANCO, Afonso Arinos de Melo. História e teoria dos Partidos Políticos no Brasil. 2ª Edição. São Paulo: Alfa -Omega, 1974.

LENZA, Pedro. Direito Constitucional Esquematizado. 14ª Edição. São Paulo Saraiva, 2011

MORAES, Alexandre. Direito Constitucional. 23ª Edição. São Paulo. Atlas. 2008

MOTTA, Paulo Roberto. Movimentos Partidários no Brasil. Rio de Janeiro: FGV, 1971.

SANTOS, Boaventura de Souza. Pela mão de Alice. O social e o político na transição pós-moderna. São Paulo: Cortez, 1997

SEILER, Daniel-LOUIS. Os partidos Políticos. Tradução de Renata Maria Parreira Cordeiro. Brasília: Editora da UNB. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2000.